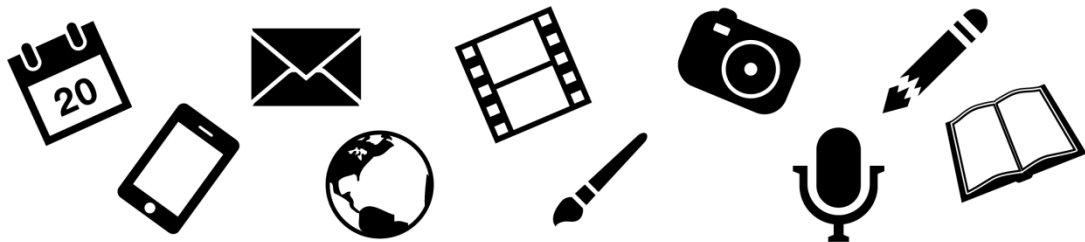




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de dezembro de 2016

A Notícia Especial

“Os caminhos para inovar”

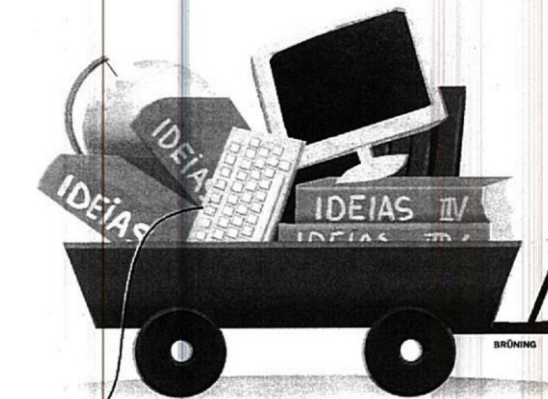
Os caminhos para inovar / Ideias inovadoras / Joinville / Empreendedor / Sebrae / Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas / Startup SC / Senai / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / Senai Sesi de Inovação / Fab Lab Joinville / Inovapark / Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região / Univille / IFSC / Udesc / UFSC / Joinville Meetup / Softville / Startup Weekend / Inova Joinville



Os caminhos para inovar

RAFAELA MAZZARO • ESPECIAL

De validação de ideias inovadoras a suporte financeiro e tecnológico para colocá-las em prática, entidades e grupos de Joinville oferecem os mais diferentes tipos de apoio para quem deseja ser um empreendedor de sucesso. Confira alguns dos percursos possíveis disponíveis na cidade e inspire-se



Sebrae

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) oferece auxílio por meio de ferramentas e informações sobre plano de negócios, modelagem de negócios (Canvas), além de ajudar na formalização de empresas. O Sebrae também presta orientação de como viabilizar o lançamento de novos produtos, serviços ou processos. Um dos projetos do Sebrae especialmente direcionado ao tema é o Startup SC, programa de capacitação que seleciona até 20 startups por vez. A iniciativa propicia *workshops*, cursos, palestras e sessões de mentorias gratuitas durante cinco meses. Podem participar propostas com o objetivo de desenvolver produtos ou serviços com uso de tecnologias inovadoras. Para saber em qual programa você se encaixa, é preciso agendar atendimento pelo (47) 3402-3200.

Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Joinville tem dois dos 25 institutos de inovação espalhados pelo País. Um dos caminhos para buscar apoio do Senai é participar de editais. O Senai Sesi de Inovação é um deles. Neste ano, foram disponibilizados R\$ 20 milhões para projetos de indústrias de todos os portes e setores, e de startups de base tecnológica, a serem executados pelo Senai. A empresa que tem uma solução inovadora pode submeter a ideia, que será avaliada por especialistas. Passado pelo primeiro crivo, o proponente precisa elaborar o projeto e reunir a documentação exigida. A iniciativa é submetida novamente a um filtro até que seja aprovada para receber subsídio.

Fab Lab

A associação sem fim lucrativos Fab Lab Joinville é um espaço democrático aberto para quem deseja tirar a ideia da cabeça e torná-la realidade. A entidade, que nasceu do Programa Joinville, da Prefeitura, deve contar com uma sede em breve, onde o futuro inovador poderá encontrar ferramentas e o apoio de outros inovadores. A ideia é realizar, uma vez por semana, o Open Day, aberto também a não associados. Já para quem se interessa em entrar para o grupo e utilizar a estrutura do laboratório, há planos de R\$ 25 (*maker*) e R\$ 50 (*faber*). O Fab Lab promove cursos, oficinas, seminários, além de clubes divididos por afinidades. Para acompanhar a agenda da associação, acesse fablabjoinville.com.br.



Inovaparq

O Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovaparq) é outra opção para quem deseja incubar uma ideia recebendo suporte e orientação. Com parceria com instituições de ensino (Univille, IFSC, Udesc, UFSC e Senai), o Inovaparq atua com foco em sete plataformas tecnológicas: biotecnologia, design, químico-farmacêutica, materiais, meio ambiente, metalomecânica e tecnologia da informação e comunicação. Elas foram definidas com base nas competências das universidades parceiras e na atuação das empresas da região de Joinville. A estrutura está localizada na rua Paulo Malschitzki, 10, Campus Universitário. Mais informações podem ser obtidas no (47) 3461-9229.

Jonville Meetup

Painel que surgiu por iniciativa do ecossistema de empreendedores tecnológicos de Joinville, o Meetup realiza debates sobre assuntos específicos relacionados à inovação e ao empreendedorismo em tecnologia. Durante uma hora e meia, os participantes podem ter contato com exemplos bem-sucedidos de negócios e ampliar seu networking. A última edição aconteceu em outubro e a próxima está prevista para ocorrer entre março e abril de 2017. Os interessados podem acompanhar a agenda pelo perfil da Softville no Facebook.

Softville

A Fundação Softville é uma incubadora e capacitadora que oferece meios para que ideias se transformem em protótipos, produtos e novos empreendimentos. Os candidatos a disporem da estrutura e programa de orientação devem acessar o edital permanente disponível no site www.softville.org.br. Os selecionados passam por uma pré-incubação de três meses para receber formação e incentivo para montar um grupo (acima de duas pessoas). Na segunda fase, as iniciativas são incubadas durante o período de um a dois anos, tendo à disposição fomento, contato com investidores, mentores e apoio técnico. Atualmente, a Softville tem 20 incubados físicos e seis virtuais. O serviço é pago, porém com valores bem abaixo dos de mercado.

Startup Weekend

Evento internacional de estímulo à criação de startups, o Startup Weekend Joinville reúne empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas para compartilhar ideias. As edições acontecem duas vezes ao ano. A próxima ocorre entre 17 e 19 de fevereiro de 2017. O encontro estimula que pessoas deem ideias de startups, as quais serão escolhidas por meio de votação entre os participantes. As iniciativas selecionadas são trabalhadas durante 54 horas e os melhores resultados recebem incentivos, como espaço *coworking*, incubação e assessoria jurídica gratuitas. Um exemplo de startup que saiu do encontro foi o Listen, aplicativo para auxiliar pessoas com dificuldades de audição.

Inova Joinville

O Inova Joinville é um movimento independente que promove ações para o bem-estar social, ambiental e econômico em Joinville. A iniciativa ajuda a construir e divulgar projetos e a criar redes e conexões estratégicas. A próxima reunião do Inova será no dia 7 de dezembro, às 18h30. Para fazer parte, entre em contato pelo e-mail inovajoinville@gmail.com.

OPINIÃO

DANIEL EGGER
Professor do curso MetaMorfoso
na Sustentare Escola de Negócios



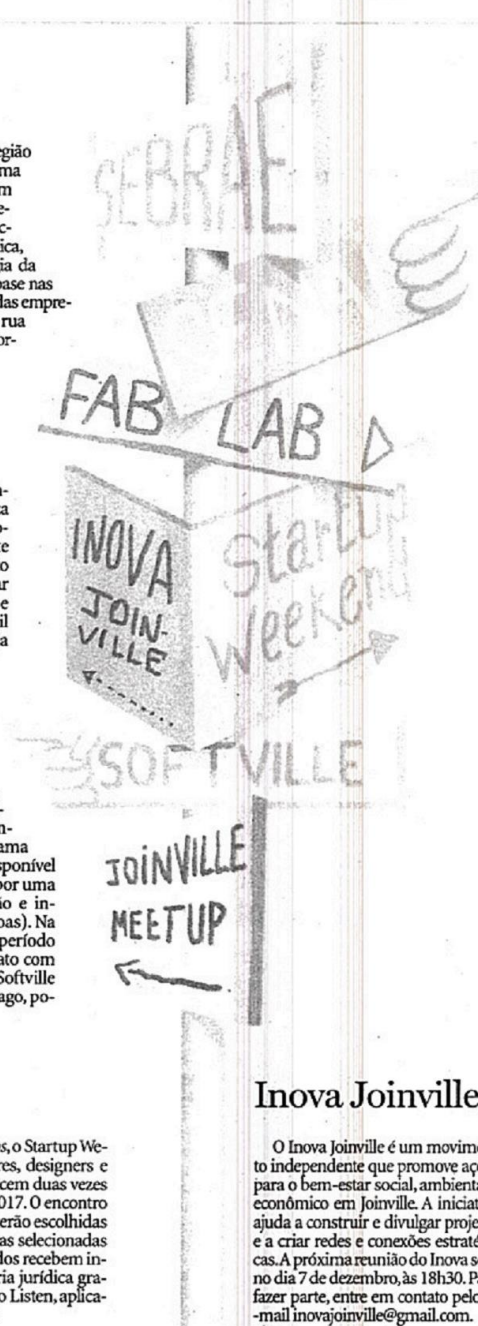
Geração de valor futuro

A década de 1960 foi um período em que a sociedade iniciou profundas mudanças. A sociedade se livrou do "certo" e procurou um novo sentido de valor. Organizações e instituições governamentais foram confrontadas com incertezas. A insegurança em entender os clientes levou à criação de novas formas de gestão e à institucionalização do planejamento estratégico. O foco era entender a sociedade e influenciar o hábito de consumo, tornando a gestão mais planejável.

Nos últimos anos, isso não foi diferente. Os indivíduos estão novamente à procura de novos valores. O aumento da transparência, a liberdade criativa e a hiperconectividade desafiam as estruturas. Organizações tentam compensar com novas formas de gestão e criatividade. O desafio, porém, é mais profundo. A maioria desses processos foi adaptada pelas organizações para atender às mudanças já iniciadas. Essa geração de soluções raramente foca em atender ao futuro. O grande limitador é, por definição, que ele é complexo. Quando a inovação e o planejamento estratégico trabalham no ambiente simples ou complicado, qualquer futuro é parcialmente conhecido. Começa aí o dilema.

Para Henry Mintzberg, as organizações precisam evitar a busca por uma resposta certa e sugere que executivos devam usar o sistema complexo para gerar uma melhor compreensão da realidade. David J. Snowden complementa que não se pode trabalhar com a premissa fundamental de que existe um nível de previsibilidade e ordem no mundo. Essa suposição leva a simplificações que são úteis em condições complicadas ou simples. As circunstâncias mudam, no entanto, na medida em que elas se tornam mais complexas e as simplificações podem falhar. As organizações entendem esta necessidade, mas têm dificuldades para tornar o desejo realidade. O desafio está no equilíbrio entre a execução de objetivos estratégicos com recursos limitados e a geração de valor futuro.

Deveríamos evitar a projeção "ex" antes de valores e crenças do presente. A sociedade criará a própria "alma da sociedade". O recurso que diferenciara uma empresa é o entendimento sobre o que motiva o amanhã. Este norte ajuda as organizações a conceberem oportunidades para atender ao mercado não existente e reduzir o impacto de possíveis riscos. Assim, os executivos podem transformar a visão organizacional em uma geração de valor futuro. As organizações que conseguirem integrar o pensamento de foresights e insights na prática serão as grandes influenciadoras do futuro.



**Notícias do Dia
Geral**

“Senado aprova teto para gastos”

Senado aprova teto para gastos / Governo Temer / PEC do Teto dos Gastos
/ Michel Temer / UFSC / PEC 55

Senado aprova teto para gastos

Primeira votação garantiu vitória ao governo Temer, com 61 senadores favoráveis à emenda constitucional

O Senado aprovou nesta terça-feira, em primeiro turno, o texto-base da chamada PEC do Teto de Gastos, que limita, por 20 anos, as despesas do governo à inflação oficial dos 12 meses anteriores.

Prioridade do governo Michel Temer no Congresso em 2016, o texto recebeu 61 votos favoráveis e 14 contrários.

Por se tratar de PEC, a proposta precisava ser avalizada por, pelo menos, 49 dos 81 senadores – três quintos do total. A medida ainda passará por segundo turno, previsto para 13 de dezembro, a tempo de ser promulgada ainda neste ano.

O Palácio do Planalto colocou como meta obter o apoio de 62 a 65 dos 81 senadores.

A proposta de emenda

à Constituição restringe as despesas do governo ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos 12 meses anteriores, e tem duração de duas décadas, com possibilidade de mudança na forma de limitar os gastos a partir do décimo ano.

Para saúde e educação, a correção do piso dos gastos só valerá a partir de 2018. Ou seja, o ano-base levado em conta para cálculo do quanto poderá ser gasto a mais será 2017, quando se espera que a receita seja mais alta que em 2016. Além disso, o texto estabelece que a base de cálculo do piso da saúde em 2017 seja de 15% da receita líquida.

O texto foi duramente criticado pela oposição, mas tam-

bém alvo de protestos por integrantes da sociedade civil.

Foram quase quatro horas de discussões até a abertura da votação do texto-base. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, comandante da pasta alvo das maiores polêmicas da PEC, acompanhou a parte final dos debates e a aprovação da proposta. ●

UFSC

A ocupação da universidade em protesto contra a PEC 55, que limita os gastos públicos, encerrou-se ontem. As aulas serão retomadas a partir de hoje

Notícias do Dia
Fábio Gadotti

Angela Albino / Audiência pública / UFSC / Ministério da Previdência Social

A deputada federal
Angela Albino (PCdoB)
participa hoje, a partir
das 18h30, de uma
audiência pública na
UFSC sobre projeto que
reduziu a estrutura
do governo e acabou
com o Ministério da
Previdência Social.

Diário Catarinense
Cacau Menezes

“Chapecoense”

Chapecoense / Fenômeno Verde e Branco / Cristiane Cecchin / Livro /
Futebol em Santa Catarina: Histórias de Clubes (1910-2014) / Alexandre
Vaz / UFSC / Norberto Dallabrida / Udesc

CHAPECOENSE
A TRAJETÓRIA EXITOSA DA CHAPECOENSE, O TIME
MAIS FALADO DO MUNDO DURANTE A SEMANA, ESTÁ
ESCRITA NO CAPÍTULO O FENÔMENO VERDE E BRANCO,
DE CRISTIANE CECCHIN, DO LIVRO O FUTEBOL EM
SANTA CATARINA: HISTÓRIAS DE CLUBES (1910-2014),
ORGANIZADO POR ALEXANDRE VAZ (UFSC) E NORBERTO
DALLABRIDA (UDESC).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações
e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Estudantes desocupam todos os centros da UFSC em Florianópolis](#)

[Estudantes desocupam todos os centros da UFSC em Florianópolis](#)

[Renato Igor comenta sobre a desocupação dos centros da UFSC](#)